

ADICIONAL POR JORNADA NOTURNA DO PROFESSOR

Gérson Marques, Procurador Regional do Trabalho (PRT-7ª Região)

O adicional noturno é direito assegurado a todos os trabalhadores, pois a Constituição Federal impõe “*remuneração do trabalho noturno superior à do diurno*” (inciso IX do artigo 7º). Este adicional é de 20% sobre o valor da hora diurna (art. 73, da Consolidação das Leis do Trabalho) e integra o salário para as férias, 13ºs, repouso semanal remunerado, FGTS etc. Pela lei, é noturno o trabalho realizado entre as 22h de um dia e as 5h do dia seguinte; e a duração da hora noturna é de 52 minutos e 30 segundos, ao invés de 60 minutos.

Mesmo os períodos incompletos, como 15, 20, 30 ou 40 minutos após as 22h, devem ser remunerados proporcionalmente (considerando a hora de 52min30s), com o referido adicional, pois, ao final da semana e, mais ainda, do mês, este acúmulo consistirá em várias horas a ser pagas.

Também as escolas e Instituições de Ensino Superior (IES) devem remunerar seus professores pelas aulas ministradas após as 22h, com o adicional mínimo de 20%, pois esta categoria não é excepcionada pela legislação pátria.

Deste modo, suponha-se que um professor ministre 20h/semanais na escola, sendo que às terças e quintas-feiras leciona no horário CD-noite, das 20h50min às 22h30min. Tem-se que, na terça, há 30min noturnos e, na quinta, mais 30min, totalizando 60min (=1h) na semana. Considerando que o mês do professor tem 4,5 semanas, isto equivale a 4,5h, de 60min. Todavia, nas IEs que adotam a hora-aula de 60min, não são apenas 4,5h a ser remuneradas, eis que é necessário fazer a conversão: a duração da hora noturna é de 52m30s (ou 52,5min), o que equivale dizer que as 4,5h normais (ou $4,5h \times 60min = 270min$) são, na verdade, 5,14 horas noturnas (ou $270min \div 52,5min = 5,14$). Então, feita esta conversão, é chegado o momento de se acrescentar 20% sobre o valor da hora diurna e multiplicar pelo número de horas noturnas.

Quando a IEs não paga desta forma, é manifesta a mais valia, a que se referia Marx, especialmente fazendo-se a conta anual. E o professor é quem sai perdendo.